



## EBITDA Ajustado do 1T14 aumenta 95,8% e totaliza R\$ 211,6 milhões

São Paulo, 12 de agosto de 2013 – SÃO MARTINHO S.A. (BM&FBovespa: SMT03; Reuters SMT03.SA e Bloomberg SMT03 BZ), um dos maiores produtores de açúcar e etanol do Brasil, anuncia hoje seus resultados referentes ao 1º trimestre da safra 2013/2014 (1T14).

### DESTAQUES 1T14

- ✓ A moagem de cana de açúcar nas usinas do Grupo São Martinho totalizou 5,5 milhões de toneladas até junho/2013 – **crescimento de 90% em relação à safra passada. Com isso, atingimos 36% do “guidance” da safra 2013/2014;**
- ✓ **O EBITDA Ajustado do 1T14 totalizou R\$ 211,6 milhões (margem EBITDA Ajustada de 42,8%), representando um crescimento de 95,8% em relação ao 1T13 (R\$ 108,1 milhões, margem EBITDA Ajustada de 37,2%).** Os principais motivos para a expansão do EBITDA e melhora da margem, foram i) o aumento do volume vendido de todos os produtos da companhia, como consequência do aumento da moagem e, ii) menor custo unitário de produção de açúcar e etanol - resultado da maior utilização da capacidade instalada, aumentando a diluição dos custos fixos;
- ✓ **O lucro líquido do 1T14 totalizou R\$ 34,7 milhões em comparação com o lucro líquido de R\$ 2,4 milhões registrados no mesmo período do ano anterior.** A melhora do resultado está relacionada ao aumento do EBITDA, devido aos fatores mencionados acima;
- ✓ Em 30/06/2013, nossas fixações de preços de açúcar para safra 13/14 totalizavam 528,4 mil toneladas ao preço de USD 20,3 cents/pound, **representando 91,0% da nossa exposição líquida (total da produção de açúcar excluindo nosso hedge natural com o Consecana).** Além das fixações do açúcar, a Companhia possuía NDF's de Dólar vendidos no montante de USD 303,7 milhões para exportações da safra 13/14, com preços médios da paridade R\$/USD de 2,14.



## NOVO PADRÃO CONTÁBIL – CPC 19 E IFRS 11

Mediante a implantação da norma contábil IFRS 11 (CPC 19), a partir deste exercício fiscal, a São Martinho S.A. não consolidará proporcionalmente os resultados de suas investidas. Tendo em vista a relevância dos resultados da Nova Fronteira Bioenergia S.A. (50,95%) e Santa Cruz S.A. (32,18%) no Grupo São Martinho, a Companhia decidiu pela continuidade da apresentação “proforma” do balanço patrimonial, da demonstração do resultado e da demonstração de fluxo de caixa na carta financeira, nos mesmos critérios de consolidação anterior à aplicação do referido pronunciamento.

O detalhamento destas informações continuará sendo apresentada desta forma com a finalidade de proporcionar aos usuários uma visão abrangente e comparativa das operações da Companhia.

É importante frisar que, visto que as informações contidas na carta financeira serão “proforma”, conforme acima mencionado, muitos dados não coincidirão com o detalhamento das notas explicativas, que adotará os novos efeitos contábeis acima mencionados.

Segue abaixo o resumo dos resultados e conciliação de acordo com o CPC 19, contemplando a abertura das principais investidas:

	São Martinho S.A. (consolidado CPC 19)	UBV (50,25%)	USC (32,18%)	São Martinho S.A. (Pro forma)
Em Milhares de R\$				
Receita Líquida	396.242	62.708	35.166	494.261
EBITDA Ajust.	164.171	29.217	18.487	211.615
Margem EBITDA Ajust.	41,4%	46,6%	52,6%	42,8%
EBIT Ajustado	62.379	(1.992)	4.505	64.517
Margem EBIT Ajustado	15,7%	-3,2%	12,8%	13,1%
Var. Ativ. Biológicos e outros	3.983	(2.630)	691	2.378
Equivalência Patr.	(11.769)	8	46	(1.079)
Resultado Financeiro	(1.787)	(8.024)	(6.672)	(16.748)
LAIR	52.806	(12.638)	(1.430)	49.068
IR	(18.078)	3.472	263	(14.340)
Lucro Líquido	34.728	(9.166)	(1.167)	34.728
Caixa	468.675	74.222	33.431	576.857
Dív. Bruta	1.461.252	362.250	248.938	1.823.699
Dív. Líquida	992.577	288.028	215.507	1.495.780
EBITDA Acum.	597.301	83.271	76.780	755.454
Dív. Líq. / EBITDA	1,66 x	3,46 x	2,81 x	1,98 x



## VISÃO GERAL - COMPANHIA

DESTAQUES FINANCEIROS (milhares de R\$)	1T14	1T13	Var. (%)
<b>São Martinho - Consolidado</b>			
Receita Bruta	512.277	307.872	66,4%
Receita Líquida	494.261	290.313	70,3%
EBITDA (Ajustado)	211.615	108.076	95,8%
Margem EBITDA	42,8%	37,2%	5,6 p.p.
<b>Indicadores de Balanço Consolidados</b>			
Ativo Total	5.676.458	5.392.979	5,3%
Patrimônio Líquido	2.038.631	1.987.692	2,6%
EBITDA (acumulado dos últimos 12 meses)	755.454	490.791	53,9%
Dívida Líquida	1.495.780	1.118.555	33,7%
Dívida Líquida / (EBITDA dos últimos 12 meses)	1,98 x	2,28 x	
Dívida Líquida / Patrimônio Líquido	73%	56%	

DADOS OPERACIONAIS	1T14	1T13	Var.(%)
<b>São Martinho - Consolidado</b>			
<b>Cana Processada (mil toneladas)</b>	<b>5.543</b>	<b>2.918</b>	<b>90,0%</b>
Própria	4.271	2.159	97,8%
Terceiros	1.272	759	67,7%
Colheita Mecanizada	94,5%	89,1%	5,40 p.p.
Área Total Estimada de Colheita (ha)	151.155	132.516	14,1%
<b>Produção</b>			
Açúcar (mil toneladas)	318	190	67,4%
Álcool Anidro (mil m3)	132	50	161,2%
Álcool Hidratado (mil m3)	83	42	99,7%
RNA - Sal Sódico do Ácido Ribonucléico ('000 Kg)	72	71	2,5%
Energia Exportada ('000 MWh)	98	44	119,5%
ATR Produzido	704	357	96,9%
Mix Açúcar - Etanol	47% - 53%	56% - 44%	
Mix Anidro - Hidratado	62% - 38%	56% - 44%	

O volume de cana processada no primeiro trimestre da safra 2013/14 totalizou 5,5 milhões de toneladas, apresentando acréscimo de 90,0% em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do volume de moagem foi consequência (i) da recuperação da produtividade e expansão dos nossos canaviais, e, (ii) condição climática mais favorável, quando comparamos com o mesmo período do ano anterior.

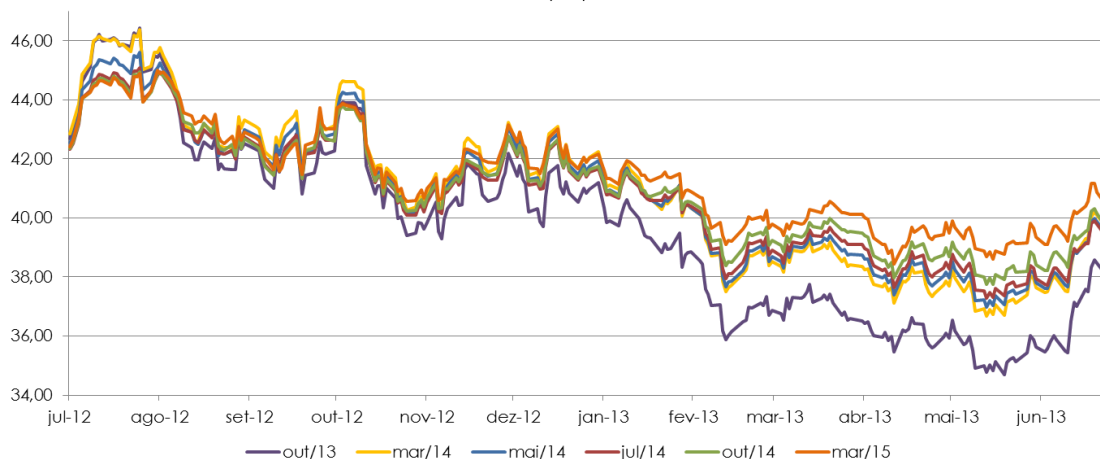
Neste trimestre, o Grupo São Martinho privilegiou a produção de etanol anidro e açúcar – produtos com melhores margens de contribuição e demanda mais resiliente quando comparamos ao etanol hidratado.

As informações da tabela acima já contemplam nossas participações proporcionais na Nova Fronteira (51,0%) e na Santa Cruz (32,18%).



## VISÃO GERAL DO SETOR – AÇÚCAR

**Telas NY#11**  
R\$ c/p



O 1T14 (Abr/13 – Jun/13) manteve a tendência de queda de preços apresentada nos trimestres passados. Essa redução foi resultado do aumento de açúcar disponível no mercado mundial em decorrência do início da safra brasileira em abril, que dispôs de um clima favorável à moagem e, conseqüentemente à produção de açúcar. Apesar da queda da cotação da commodity, a desvalorização do real serviu como arrefecedor da queda dos preços em reais. Apesar da pressão de preços que observamos atualmente, o consenso de mercado está em um superávit para safra 14/15 de aproximadamente 3,5 milhões de toneladas – aproximadamente 2% do consumo mundial.

Segundo a UNICA, a região centro-sul do Brasil deve processar 589,6 milhões de toneladas de cana de açúcar na safra 13/14 – 10,7% superior à safra 2012/2013 - com produção de açúcar totalizando 35,5 milhões de toneladas - 4% superior que a safra 12/13. Até o fechamento de junho, a região Centro-Sul já havia processado 224 milhões de toneladas (+31,22% em relação ao mesmo período do ano passado), produzindo um total de 11,3 milhões de toneladas de açúcar, um crescimento de 21,23% em relação ao ano passado.

Em 30/06/2013, o grupo São Martinho possuía fixações de açúcar para 91% da exposição líquida (total da produção de açúcar da safra 13/14, excluindo nosso hedge natural com o Consecana). Com isso, o impacto da queda dos preços da commodity – conforme relatado no gráfico acima -, não terá praticamente nenhum impacto nos resultados do grupo no ano fiscal vigente.

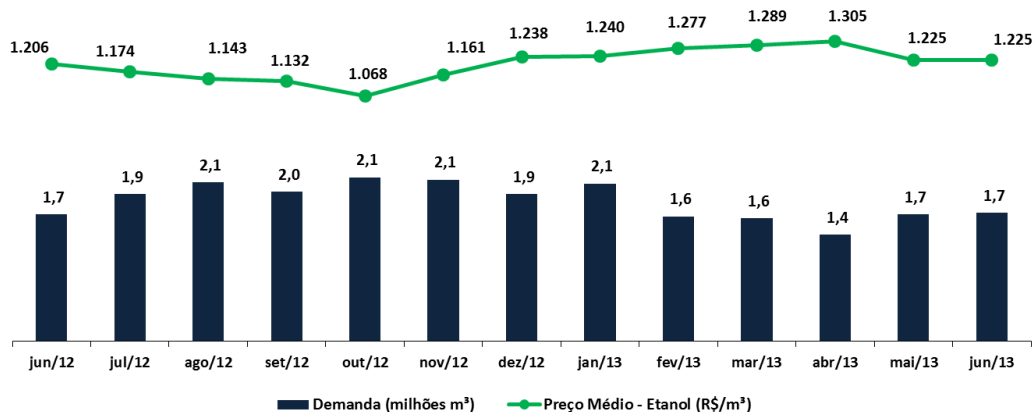


## VISÃO GERAL DO SETOR - ETANOL

PREÇOS MÉDIOS - ETANOL	1T14	1T13	Var. (%)
<b>Preços de Mercado</b>			
Anidro ESALQ Líquido MI R\$ / m3	1.335,09	1.301,39	2,6%
Hidratado ESALQ Líquido MI - R\$ / m3	1.163,96	1.131,97	2,8%

No primeiro trimestre da safra 2013/14 observamos preços de etanol, tanto anidro como hidratado, superiores aos preços do ano passado (+2,6% e +2,8%, respectivamente), porém inferiores aos preços do último trimestre da safra passada. Acreditamos que a diminuição dos preços nos últimos meses é fruto da maior oferta de etanol no mercado, consequência do crescimento da moagem e do maior mix voltado para a produção de etanol.

Conforme citamos no trimestre anterior, o aumento da mistura de 20% para 25% do etanol anidro na gasolina tipo A - adicionando aproximadamente 2 bilhões de litros por ano - e, a desoneração do PIS/Cofins sobre a produção e comercialização do etanol, serão catalizadores para o aumento da demanda do etanol. Conforme demonstramos abaixo, os últimos 2 meses já observamos uma melhora na demanda e, apesar do elevado volume de oferta do etanol na safra atual, os preços estão estáveis, quando comparamos com o mesmo período do ano anterior.





## DESEMPENHO FINANCEIRO

COMPOSIÇÃO DA RECEITA LÍQUIDA	1T14	1T13	Var. (%)
Milhares de Reais			
<b>Mercado Doméstico</b>	<b>203.416</b>	<b>136.716</b>	<b>48,8%</b>
Açúcar	13.021	10.797	20,6%
Álcool Hidratado	54.715	36.990	47,9%
Álcool Anidro	93.855	54.537	72,1%
Energia Elétrica	9.381	6.976	34,5%
Outros	32.444	27.415	18,3%
<b>Mercado Externo</b>	<b>290.846</b>	<b>153.598</b>	<b>89,4%</b>
Açúcar	216.070	134.986	60,1%
Álcool Hidratado	3.298	7.259	-54,6%
Álcool Anidro	68.614	8.211	735,6%
Outros	2.863	3.141	-8,8%
<b>Receita Líquida Total</b>	<b>494.261</b>	<b>290.313</b>	<b>70,3%</b>
Açúcar	229.092	145.784	57,1%
Álcool Hidratado	58.014	44.250	31,1%
Álcool Anidro	162.469	62.748	158,9%
Energia Elétrica	9.381	6.976	34,5%
Outros	35.307	30.556	15,6%

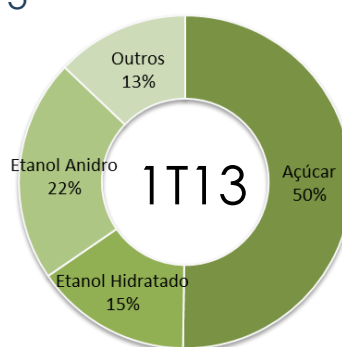
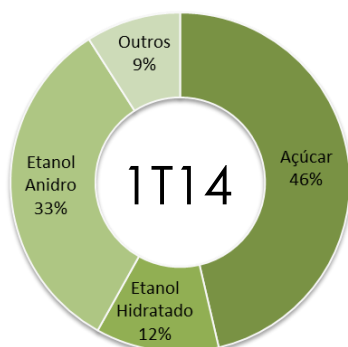
### Receita Líquida

No primeiro trimestre da safra 13/14 (1T14), a receita líquida total da Companhia totalizou R\$ 494,3 milhões, representando um aumento de 70,3% em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado ocorreu principalmente pelo (i) aumento de 88,8% no volume de vendas de açúcar e, (ii) 94,8% no volume de vendas de etanol. O forte crescimento do volume vendido é resultado do aumento de produção na safra atual, em linha com o "guidance" de produção divulgado no final do exercício anterior.

Nos gráficos abaixo destacamos o comparativo da distribuição da receita líquida da Companhia por produto, nos trimestres:

### Distribuição – Receita Líquida

1T14 x 1T13

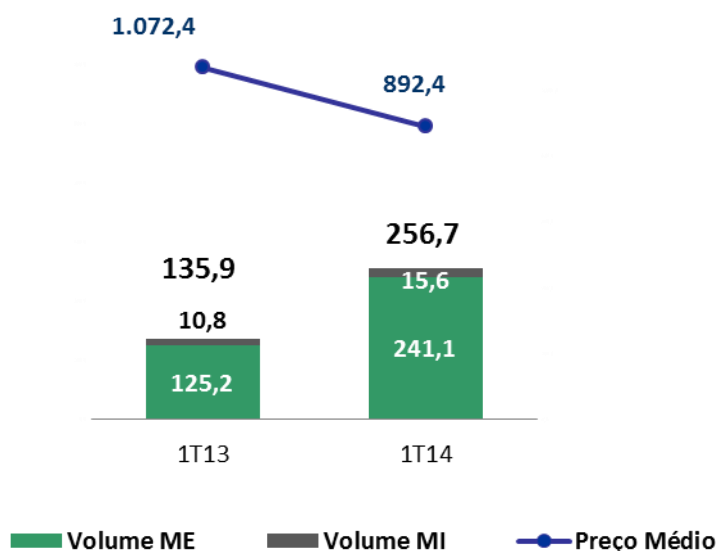




## Açúcar

## Açúcar

Volume (mil tons) e Preço Médio (R\$/Ton)



A receita líquida das vendas de açúcar totalizou R\$ 229,1 milhões no 1T14, apresentando um crescimento de 57,1% em comparação com o mesmo período da safra anterior. A melhora expressiva no resultado foi consequência do aumento de 88,8% no volume vendido do produto, mais do que compensando a queda de 16,8% no preço médio de comercialização no período.

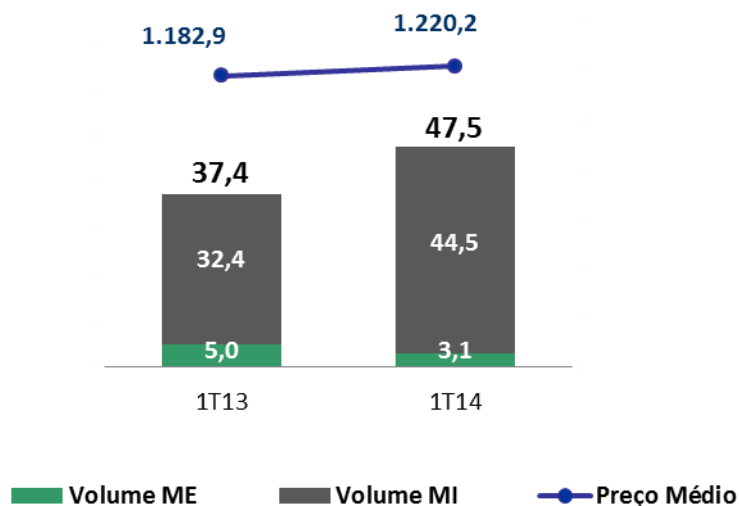




**Etanol**

## Etanol Hidratado

Volume (mil m<sup>3</sup>) e Preço Médio (R\$/m<sup>3</sup>)



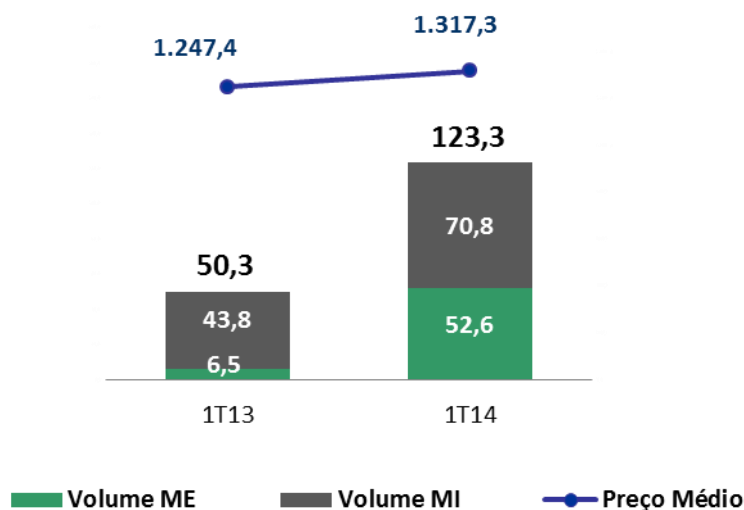
A receita líquida das vendas de etanol hidratado totalizou R\$ 58,0 milhões no 1T14, apresentando um aumento de 31,1% em comparação com o mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado se deve ao crescimento de 27,1% no volume de vendas do produto, atrelado ao aumento de 3,2% no preço médio de comercialização.





## Etanol Anidro

Volume (mil m<sup>3</sup>) e Preço Médio (R\$/m<sup>3</sup>)



No 1T14, a receita líquida das vendas de etanol anidro apresentou aumento de 158,9% em comparação ao 1T13, totalizando R\$ 162,5 milhões. O crescimento da receita foi consequência do aumento de 145,2% no volume de vendas do produto no período, além do aumento de 5,6% no preço médio de comercialização.

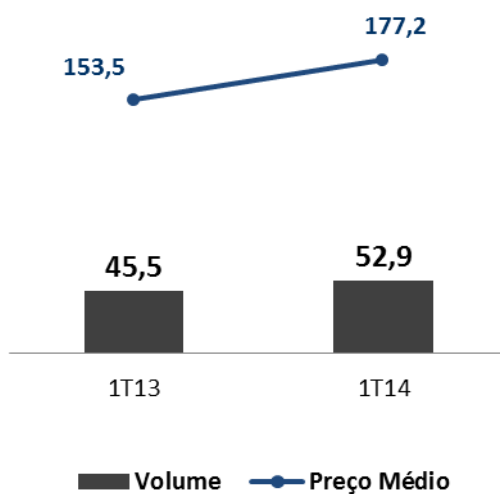
Essa melhora expressiva no volume de vendas reflete a estratégia da Companhia de dedicar maior mix de etanol ao tipo anidro, que tem demanda mais resiliente no mercado interno além de proporcionar oportunidades para exportação do produto, principalmente com a desvalorização do real em relação ao dólar ocorrida no período.



## Energia Elétrica

# Energia Elétrica

Volume (mil MWh) e Preço Médio (R\$/MWh)



A receita líquida das vendas de energia elétrica apresentou crescimento de 34,5% no 1T14 (R\$ 9,4 milhões) em relação ao mesmo período da safra anterior. A melhora do resultado foi consequência do aumento de 16,5% no volume de energia vendida e do aumento de 15,5% no preço médio de comercialização do produto no período.

## Outros Produtos e Serviços

A receita líquida do item "Outros Produtos e Serviços" totalizou R\$ 35,3 milhões no 1T14, representando um aumento de 15,6% quando comparado com o mesmo período da safra passada. O aumento na receita é consequência, principalmente, da venda de cana à Biosev – acordo com o Grupo São Martinho de vendermos 1.000.000 de toneladas de cana durante a safra 13/14, referente à usina São Carlos.



### ESTOQUES

ESTOQUES	1T14	1T13	Var. (%)
Açúcar (toneladas)	71.753	73.984	-3,0%
Álcool Hidratado (m3)	41.385	14.010	195,4%
Álcool Anidro (m3)	29.628	19.025	55,7%

### EBITDA E CUSTO EBITDA POR PRODUTO

EBITDA POR PRODUTO - 1T14	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	229.090	220.482	44.689	494.261
CPV (Caixa)	(97.160)	(101.106)	(30.858)	(229.124)
Lucro Bruto (Caixa)	131.930	119.376	13.831	265.137
Margem Bruta (Caixa)	57,6%	54,1%	30,9%	53,6%
Despesas de Vendas	(15.343)	(6.615)	(925)	(22.882)
Despesas G&A (Caixa)	(13.018)	(14.281)	(3.033)	(30.332)
Outras receitas (despesas)	-	-	-306	-306
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>103.569</b>	<b>98.480</b>	<b>9.567</b>	<b>211.615</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>45,2%</b>	<b>44,7%</b>	<b>21,4%</b>	<b>42,8%</b>
<b>Custo EBITDA (*)</b>	<b>(488,9)</b>	<b>(714,0)</b>	-	-

(\*) Açúcar em R\$/Tonelada  
Etanol em R\$/M<sup>3</sup>

EBITDA POR PRODUTO - 1T13	AÇÚCAR	ETANOL	OUTROS	TOTAL
Milhares de R\$				
Receita Líquida	145.782	106.998	37.533	290.313
CPV (Caixa)	(55.467)	(63.500)	(27.489)	(146.456)
Lucro Bruto (Caixa)	90.315	43.498	10.044	143.857
Margem Bruta (Caixa)	62,0%	40,7%	26,8%	49,6%
Despesas de Vendas	(7.008)	(1.190)	(781)	(8.978)
Despesas G&A (Caixa)	(12.373)	(13.078)	(2.828)	(28.280)
Outras receitas (despesas)	-	-	1.479	1.479
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>70.933</b>	<b>29.229</b>	<b>7.914</b>	<b>108.076</b>
<b>Margem EBITDA Ajustado</b>	<b>48,7%</b>	<b>27,3%</b>	<b>21,1%</b>	<b>37,2%</b>
<b>Custo EBITDA (*)</b>	<b>(550,6)</b>	<b>(886,6)</b>	-	-

(\*) Açúcar em R\$/Tonelada  
Etanol em R\$/M<sup>3</sup>



CUSTO MÉDIO (CAIXA) UNITÁRIO	1T14	1T13	Var.%
Em Milhares de R\$			
<b>Custo dos Produtos Vendido</b>	<b>(229.124)</b>	<b>(146.456)</b>	<b>56,4%</b>
Açúcar	(97.160)	(55.467)	75,2%
Etanol	(101.106)	(63.500)	59,2%
Outros Produtos	(30.858)	(27.489)	12,3%
<b>Custo Médio (Caixa) Unitário (*)</b>			
Custo (caixa) do Açúcar	(378,5)	(408,0)	-7,2%
Custo (caixa) do Etanol	(591,7)	(724,0)	-18,3%

(\*) Açúcar em R\$/Tonelada

Etanol em R\$/M<sup>3</sup>

No 1T14, o açúcar representou 48,9% do EBITDA consolidado do Grupo, enquanto que o etanol e os outros produtos responderam por 46,5% e 4,6%, respectivamente. A margem EBITDA do açúcar apresentou uma diminuição de (-3,5 p.p) em relação ao 1T13, refletindo a queda nos preços de comercialização do produto e aumento das despesas relacionadas com frete (aumento do custo logístico em razão da forte competição para escoamento de outras commodities como milho e soja, por exemplo). No entanto, devido a maior utilização da capacidade instalada, o custo EBITDA do açúcar apresentou redução de 11,2%, em consequência da maior diluição dos custos fixos.

Em relação ao etanol, a margem EBITDA apresentou um aumento de 17,4 pontos percentuais no 1T14, refletindo a maior utilização da capacidade instalada - forte aumento do mix para produção do etanol - e, melhores preços médios (reduzindo 19,5% o custo EBITDA do produto).

## CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS

CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS (CPV) - CAIXA	1T14	1T13	Var.%
Em Milhares de R\$			
<b>Custos Agrícolas</b>	<b>154.390</b>	<b>91.216</b>	<b>69,3%</b>
Fornecedores	64.061	44.631	43,5%
Parceiros	34.603	17.429	98,5%
Cana Própria	55.726	29.156	91,1%
Industrial	35.623	20.511	73,7%
Outros Produtos	39.111	34.729	12,6%
<b>Total do CPV</b>	<b>229.124</b>	<b>146.456</b>	<b>56,4%</b>
ATR vendido ('000 Tons)	565	293	92,5%
Custo Unitário (CPV açúcar e álcool/ATR)	336	381	-11,7%

O "CPV Caixa" registrado no 1T14 apresentou aumento de 56,4% em relação ao mesmo período da safra anterior, totalizando R\$ 229,1 milhões, devido principalmente ao forte aumento do volume de vendas - 92,5% superior, medido em ATR equivalente.

O custo unitário caiu 11,7%, devido a maior utilização da capacidade instalada, diluindo os custos industriais e agrícolas.



### DESPESAS COM VENDAS

DESPESAS COM VENDAS	1T14	1T13	Var.%
Em Milhares de R\$			
Custos Portuários / Fretes	22.112	8.088	173,4%
Comissão sobre Vendas	40	32	22,5%
Outros - não recorrentes	730	857	-14,8%
<b>Despesas com Vendas</b>	<b>22.882</b>	<b>8.978</b>	<b>154,9%</b>
ATR vendido ('000 Tons)	565	293	92,5%
% da Receita Líquida	4,6%	3,1%	1,5 p.p.

No 1T14, as despesas com vendas totalizaram R\$ 22,9 milhões, apresentando acréscimo de 154,9% em relação ao mesmo período da safra anterior (1T13). A principal linha que contribuiu para o incremento das despesas – 'Custos Portuários / Fretes' – decorre do aumento do volume de vendas de etanol e açúcar no período, para o mercado externo, conforme citado no item 'Desempenho Financeiro – Açúcar / Etanol'.

### DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS

DESPESAS GERAIS E ADMINISTRATIVAS - (CAIXA)	1T14	1T13	Var.%
Em Milhares de R\$			
Despesas de Pessoal e Honorários	18.287	14.314	27,8%
Impostos, Taxas, Contribuições e Contingências	6.437	7.775	-17,2%
Despesas Gerais e Serviços de Terceiros	5.079	5.560	-8,7%
Despesas com Outorga de Opções	529	631	-16,1%
<b>Total Geral das Despesas Gerais e Administrativas</b>	<b>30.332</b>	<b>28.280</b>	<b>7,3%</b>

As despesas gerais e administrativas no 1T14 totalizaram R\$ 30,3 milhões, apresentando aumento de 7,3% em relação ao mesmo período da safra passada. O principal aumento no período está relacionado a despesas com mão de obra e honorários, consequência da provisão de 25% da remuneração variável e do dissídio, despesas que no mesmo período do ano passado, não foram provisionadas.



### EBITDA

EBITDA CONTÁBIL	CPC 19			Pro-Forma		
	1T14	1T13	Var.%	1T14	1T13	Var.%
Em Milhares de R\$						
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>156.385</b>	<b>78.268</b>	<b>99,8%</b>	<b>212.914</b>	<b>119.393</b>	<b>78,3%</b>
Margem EBITDA	39,5%	35,7%	3,8 p.p.	43,1%	41,1%	2,0 p.p.
(-) Depreciação e Amortização	(101.792)	(59.707)	70,5%	(147.098)	(87.414)	68,3%
(-) Despesa Financeira Líquida	(1.787)	(7.017)	-74,5%	(16.748)	(29.030)	-42,3%
(=) Lucro (Prejuízo) Operacional	52.806	11.544	357,4%	49.068	2.949	1563,9%

RECONCILIAÇÃO DO EBITDA	Pro-Forma		
	1T14	1T13	Var.%
Em Milhares de R\$			
<b>EBITDA Contábil</b>	<b>212.914</b>	<b>119.393</b>	<b>78,3%</b>
Itens não caixa lançados no CPV	-	(246)	n.m.
Ativos Biológicos	(1.864)	(13.458)	-86,1%
Receitas (Despesas) Operacionais - Não recorrente	(514)	438	n.m.
Resultado de Equivalência Patrimonial	1.079	1.949	-44,6%
<b>EBITDA Ajustado</b>	<b>211.615</b>	<b>108.076</b>	<b>95,8%</b>
Margem EBITDA Ajustado	42,8%	37,2%	5,6 p.p.

### EBITDA Ajustado

No 1T14, o EBITDA do Grupo São Martinho totalizou **R\$ 211,6 milhões (Margem EBITDA Ajustada de 42,8%)**, representando um crescimento de **95,8% em relação ao 1T13**. Conforme já citado anteriormente, os principais motivos para o aumento foram (i) o aumento do volume de vendas de açúcar, etanol e energia, decorrente da maior moagem de cana no período e (ii) menor custo unitário de produção de açúcar e etanol, resultado da maior utilização da capacidade instalada, aumentando a diluição dos custos fixos.

### HEDGE

#### Dólar

Em 30/06/2013, o Grupo São Martinho possuía em aberto, vendido em câmbio futuro através de NDF (Non-Deliverable Forward), para proteger suas exportações, com vencimentos até a safra 2015/2016, as seguintes posições:

Vencimento	US\$ mil	Preço Médio (R\$/US\$)
<b>Dólar</b>		
Safra 2013/2014	356.590	2,14
Safra 2014/2015	59.330	2,22
Safra 2015/2016	15.114	2,30
	<b>431.034</b>	<b>2,16</b>



Para a safra 2013/2014, do total de US\$ 356,6 milhões em NDFs, US\$ 303,7 milhões referem-se a NDFs destinadas ao hedge de açúcar. A diferença refere-se a hedge de Anidro, RNA e outros produtos.

#### Açúcar

Em 30/06/2013, nossas fixações de preços de açúcar para **safra 13/14 totalizavam 528,3 mil toneladas ao preço de USD 20,27 cents/pound.**

	Volume (Tons)	Preço Médio (US\$ c/p)	Preço Médio - Dólar (R\$/US\$)
<b>Açúcar</b>			
Safra 2013/2014	528.355	20,27	2,14
	<b>528.355</b>	<b>20,27</b>	

**Hedge Accounting** - A partir de mar/10, inclusive, a Companhia passou a adotar a contabilização de *hedge accounting* para os derivativos assim designados, além de endividamento em moeda estrangeira, tendo seus resultados potenciais registrados no patrimônio líquido ("Ajustes de avaliação patrimonial"), líquido do imposto de renda e da contribuição social diferidos (perda potencial de R\$ 80,6 milhões em junho/13).

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

RESULTADO FINANCEIRO	1T14	1T13	Var.%
Em Milhares de R\$			
Receitas Financeiras	9.817	13.008	-24,5%
Despesas Financeiras	(34.011)	(25.100)	35,5%
Resultado de Hedge	(77)	3.481	n.m.
Variação Cambial	9.505	(17.842)	-153,3%
Variação Monetária Copersucar	(1.983)	(2.577)	-23,0%
<b>Resultado Financeiro Líquido</b>	<b>(16.748)</b>	<b>(29.030)</b>	<b>-42,3%</b>

O resultado financeiro líquido no 1T14 totalizou uma despesa de R\$ 16,7 milhões, apresentando uma diminuição de 42,3% no período, quando comparamos com o 1T13. O principal impacto foi uma variação cambial de R\$ 9,5 milhões decorrente de da exposição líquida em dólar (saldo em moeda estrangeira excluindo-se hedge de exportações já performadas) durante o trimestre.





## RESULTADO LÍQUIDO

O Lucro Líquido do 1T14 totalizou R\$ 34,7 milhões, em comparação com lucro de R\$ 2,4 milhões registrados no mesmo período do ano anterior. A melhora do resultado está relacionada, ao aumento do EBITDA, conforme comentado no item "EBITDA".

## OBRIGAÇÕES COM A COPERSUCAR

Em 30 de junho de 2013, o Grupo São Martinho tinha registrado no Passivo de seu Balanço Patrimonial R\$ 217,4 milhões de obrigações junto à Copersucar. Tendo em vista os termos negociados no processo de desligamento da Copersucar, manteremos registrado na rubrica de "Obrigações – Copersucar", os passivos relacionados às contingências que se encontram sob discussão judicial patrocinada pelos advogados da Copersucar. Tais obrigações continuam a ser garantidas por fianças bancárias no montante de R\$ 169,7 milhões no consolidado.

## ENDIVIDAMENTO

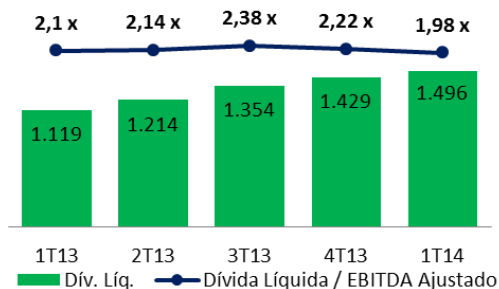
ENDIVIDAMENTO	jun/13	mar/13	Var%.
Em Milhares de R\$			
PESA	66.215	69.599	-4,9%
Crédito Rural	162.003	161.662	0,2%
BNDES / FINAME	557.177	546.570	1,9%
Capital de Giro	100.488	144.896	-30,6%
ACC (Adiantamento de Contrato de Câmbio)	-	40.662	n.m.
PPE (Pré-Pagamento de Exportação)	408.000	429.611	-5,0%
NCE (Nota de Crédito de Exportação)	443.256	378.905	n.m.
Outros	2.852	3.108	-8,2%
Obrigações decorrentes de Aquisições	83.708	81.657	2,5%
<b>Dívida Bruta Total</b>	<b>1.823.699</b>	<b>1.856.670</b>	<b>-1,8%</b>
Disponibilidades	576.857	634.290	-9,1%
<b>Dívida Líquida</b>	<b>1.246.842</b>	<b>1.222.380</b>	<b>2,0%</b>
(+) Dívida Bruta Proporcional Santa Cruz	248.938	206.913	20,3%
<b>Dívida Líquida Consolidada</b>	<b>1.495.780</b>	<b>1.429.293</b>	<b>4,7%</b>
<b>Dívida Líquida / EBITDA Acum.</b>	1,98 x	2,22 x	

No 1T14, o Grupo São Martinho aumentou sua dívida líquida em em 4,7% (R\$ 1,5 bilhão), encerrando com indicador Dívida Líquida/EBITDA em 1,98 vezes. A principal razão para o aumento do endividamento, foi a desvalorização cambial no trimestre, aumentando nossa dívida denominada em dólar em aproximadamente R\$ 100 milhões.



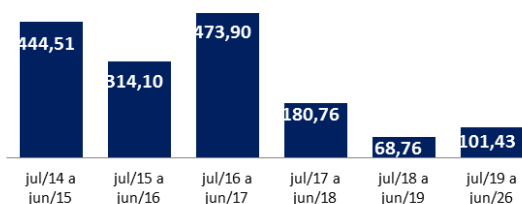
### Dívida Líquida / EBITDA LTM

Evolução



### Cronograma de Amortização Dívida LP

R\$ - Milhões



## CAPEX

### SÃO MARTINHO - CONSOLIDADO

#### Capex (Manutenção)

	1T14	1T13	Var%.
Plantio de Cana	27.420	24.111	13,7%
Manutenção Entre Safra/Industriais/Agrícolas	3.039	21.228	-85,7%
Tratos Culturais	46.625	34.213	36,3%
<b>Sub-Total</b>	<b>77.084</b>	<b>79.552</b>	<b>-3,1%</b>

#### Capex (Modernização/Expansão)

##### São Martinho S.A.

Industriais/Agrícolas	29.142	33.079	-11,9%
<b>Sub-Total</b>	<b>29.142</b>	<b>33.079</b>	<b>-11,9%</b>

##### Usina Boa Vista (50,95%)

Plantio de Cana	5.807	10.710	n.m.
Manutenção Entre Safra/Industriais/Agrícolas	1.451	2.699	-46,2%
Tratos Culturais	1.185	4.404	n.m.
<b>Sub-Total</b>	<b>8.442</b>	<b>17.813</b>	<b>-52,6%</b>

##### Usina Santa Cruz (32,18%)

Manutenção Entre Safra/Industriais/Agrícolas	745	1.315	-43,3%
<b>Sub-Total</b>	<b>745</b>	<b>1.315</b>	<b>-43,3%</b>

### TOTAL GERAL

115.413

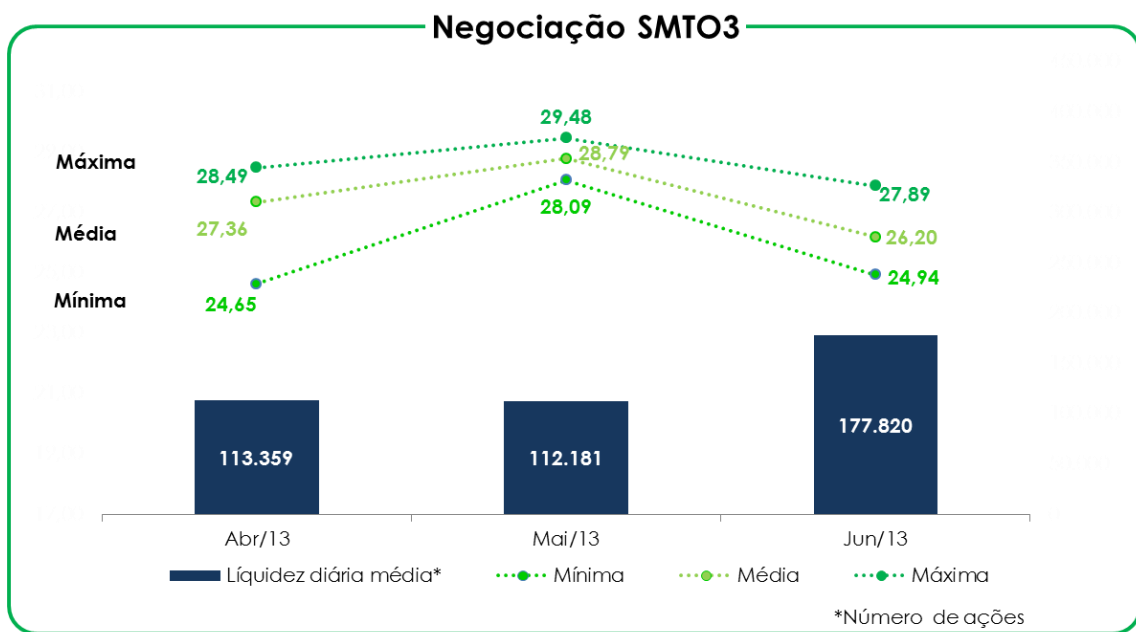
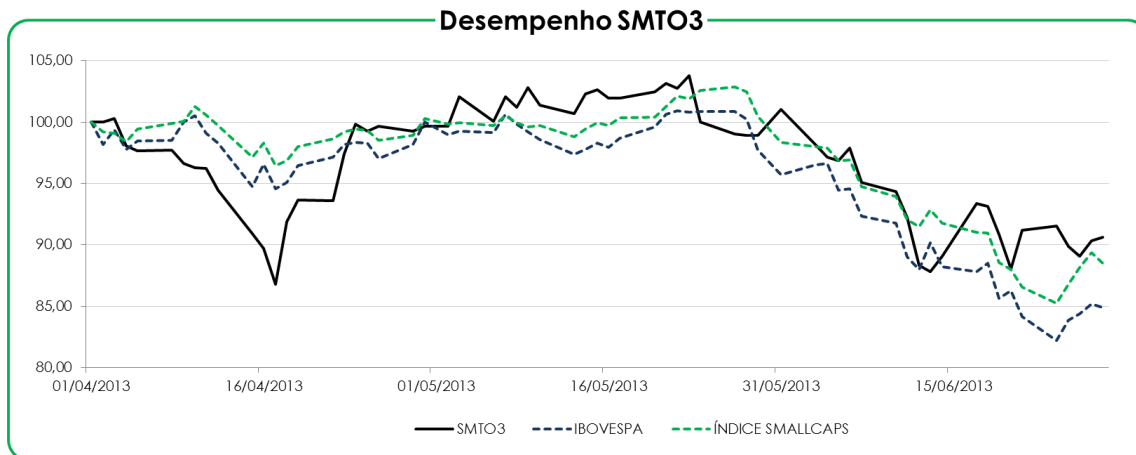
131.759

-12,4%

O capex de manutenção do Grupo São Martinho somou R\$ 77,1 milhões no 1T14, apresentando uma redução de 3,1% em relação ao 1T13. Os investimentos relacionados à expansão e modernização totalizaram R\$ 38,3 milhões no mesmo período, e são compostos pelo (i) remanescente do projeto de cogeração da Usina São Martinho, e (ii) investimentos na Usina Boa Vista.



## PERFORMANCE DA SMT03





## **AVISO LEGAL**

As afirmações contidas neste documento relacionadas às perspectivas sobre os negócios, projeções sobre resultados operacionais e financeiros e aquelas relacionadas às perspectivas de crescimento do Grupo São Martinho são meramente projeções e, como tais, são baseadas exclusivamente nas expectativas da diretoria sobre o futuro dos negócios. Essas expectativas dependem, substancialmente, de mudanças nas condições de mercado, do desempenho da economia brasileira, do setor e dos mercados internacionais e, portanto, sujeitas a mudanças sem aviso prévio.

## **SOBRE O GRUPO SÃO MARTINHO**

O Grupo São Martinho está entre os maiores grupos sucroenergéticos do Brasil com três usinas em operação: São Martinho, em Pradópolis (região de Ribeirão Preto, SP); Iracema, em Iracemápolis (região de Limeira, SP) e Boa Vista (Quirinópolis, GO). Além dessas, consolidamos 32,18% da Santa Cruz, localizada em Américo Brasiliense (região de Ribeirão Preto, SP). Para mais informações visite o site [www.saomartinho.com.br](http://www.saomartinho.com.br)

**19 DE 23**

**Teleconferência: 13 de agosto de 2013 (terça-feira)**

15:00 no horário de Brasília: +55 (11) 4688 6361

14:00 no horário dos EUA (ET): +1 (786) 924 6977

Código de acesso: São Martinho



## DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

SÃO MARTINHO S.A - CONSOLIDADO	CPC 19			Pro-forma		
	1T14	1T13	Var %	1T14	1T13	Var %
Em milhares de Reais						
Receita bruta	407.302	230.879	76,4%	512.277	307.872	66,4%
Deduções da receita bruta	(11.060)	(11.390)	-2,9%	(18.016)	(17.559)	2,6%
<b>Receita líquida</b>	<b>396.242</b>	<b>219.489</b>	<b>80,5%</b>	<b>494.261</b>	<b>290.313</b>	<b>70,3%</b>
Custo dos produtos vendidos (CPV)	(283.219)	(151.127)	87,4%	(372.242)	(218.169)	70,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>113.023</b>	<b>68.362</b>	<b>65,3%</b>	<b>122.019</b>	<b>72.144</b>	<b>69,1%</b>
Margem bruta (%)	28,5%	31,1%	-2,6 p.p	24,7%	24,9%	-0,2 p.p
<b>Despesas operacionais</b>	<b>(58.430)</b>	<b>(49.801)</b>	<b>17,3%</b>	<b>(56.203)</b>	<b>(40.165)</b>	<b>39,9%</b>
Despesas com vendas	(19.853)	(6.878)	188,6%	(22.882)	(8.978)	154,9%
Despesas gerais e administrativas	(27.381)	(24.552)	11,5%	(32.422)	(30.019)	8,0%
Resultado de Equivalência Patrimonial	(11.769)	(19.217)	-38,8%	(1.079)	(1.949)	-44,6%
Outras receitas (despesas) operacionais líquidas	573	846	-32,3%	180	781	-77,0%
<b>Lucro operacional antes do resultado financeiro</b>	<b>54.593</b>	<b>18.561</b>	<b>194,1%</b>	<b>65.816</b>	<b>31.979</b>	<b>105,8%</b>
<b>Receitas (despesas) financeiras:</b>	<b>(1.787)</b>	<b>(7.017)</b>	<b>-74,5%</b>	<b>(16.748)</b>	<b>(29.030)</b>	<b>-42,3%</b>
Receitas financeiras	16.091	18.575	-13,4%	22.807	25.135	-9,3%
Despesas financeiras	(41.061)	(27.915)	47,1%	(57.466)	(36.927)	55,6%
Variações monetárias e cambiais, líquidas	23.183	2.323	898,0%	17.911	(17.238)	n.m.
<b>Lucro operacional antes do IR e CS</b>	<b>52.806</b>	<b>11.544</b>	<b>357,4%</b>	<b>49.068</b>	<b>2.949</b>	<b>1563,9%</b>
IR e contribuição social - parcela corrente	(2.299)	(437)	426,1%	(2.740)	(489)	n.m.
IR e contribuição social - parcela diferida	(15.779)	(8.729)	80,8%	(11.600)	(82)	n.m.
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>34.728</b>	<b>2.378</b>	<b>1360,4%</b>	<b>34.728</b>	<b>2.378</b>	<b>1360,4%</b>
Margem líquida (%)	8,8%	1,1%	7,7 p.p	7,0%	0,8%	6,2 p.p



## BALANÇO PATRIMONIAL (ATIVO)

São Martinho S.A. - ATIVO	CPC 19		Pro-forma	
Em milhares de Reais				
ATIVO	jun/13	mar/13	jun/13	mar/13
<b>CIRCULANTE</b>				
Caixa e equivalentes de caixa	468.675	531.142	576.857	634.290
Contas a receber de clientes	91.096	51.739	115.603	62.667
Instrumentos financeiros derivativos	80.181	79.232	85.874	84.998
Estoques	142.702	101.503	205.247	148.661
Tributos a recuperar	57.067	43.313	71.538	57.085
Imposto de renda e contribuição social	30.261	33.370	33.093	36.655
Dividendos a receber	353	353	-	-
Outros ativos	9.929	6.422	12.495	7.610
<b>TOTAL CIRCULANTE</b>	<b>880.264</b>	<b>847.074</b>	<b>1.100.707</b>	<b>1.031.966</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
<b>Realizável a longo prazo</b>				
Aplicações Financeiras	-	-	9.554	9.037
Estoques	31.314	13.196	73.445	35.592
Partes relacionadas	1.025	2.013	11	10
I.R e C.S diferidos	-	6.968	53.323	56.785
Contas a receber - Copersucar	1.228	1.228	1.398	1.398
Tributos a recuperar	50.314	47.834	70.444	67.438
Depósitos judiciais	33.595	35.654	36.411	38.769
Outros ativos	253	250	463	395
	<b>117.729</b>	<b>107.143</b>	<b>245.049</b>	<b>209.424</b>
<b>Investimentos</b>	580.420	600.280	10.409	11.488
<b>Ativos Biológicos</b>	525.012	544.167	767.176	797.400
<b>Imobilizado</b>	2.615.250	2.627.129	3.311.624	3.339.886
<b>Intangível</b>	178.861	179.119	241.493	242.946
<b>TOTAL NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.017.272</b>	<b>4.057.838</b>	<b>4.575.751</b>	<b>4.601.144</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.897.536</b>	<b>4.904.912</b>	<b>5.676.458</b>	<b>5.633.110</b>



### BALANÇO PATRIMONIAL (PASSIVO)

São Martinho S.A. - PASSIVO	CPC 19		Pro-forma	
Em milhares de Reais				
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	jun/13	mar/13	jun/13	mar/13
<b>CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos	288.303	240.405	405.468	363.529
Instrumentos financeiros derivativos	89.340	14.297	92.259	15.149
Fornecedores	104.829	77.059	130.571	98.235
Obrigações - Copersucar	2.040	2.040	2.234	2.263
Salários e contribuições sociais	69.452	50.153	86.614	66.523
Tributos a recolher	10.124	10.225	12.908	12.485
Imposto de renda e contribuição social	863	314	1.270	484
Partes relacionadas	-	-	398	398
Dividendos a Pagar	17.326	17.326	17.326	17.326
Adiantamento a clientes	4.695	957	7.700	3.341
Aquisição de Participação Societária	73.686	71.808	73.686	71.808
Outros passivos	20.006	16.393	17.516	12.405
<b>TOTAL</b>	<b>680.664</b>	<b>500.977</b>	<b>847.950</b>	<b>663.946</b>
<b>NÃO CIRCULANTE</b>				
Empréstimos e financiamentos	1.089.241	1.176.045	1.583.461	1.618.397
Obrigações - Copersucar	194.155	194.440	215.127	215.478
Tributos parcelados	47.952	48.436	55.073	55.758
I.R e C.S diferidos	773.499	810.465	826.242	867.891
Provisão para contingências	58.972	60.171	64.556	66.331
Aquisição de Participação Societária	10.022	9.849	10.022	9.849
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	30.996	30.931
Outros passivos	4.400	3.912	4.400	3.912
<b>TOTAL</b>	<b>2.178.241</b>	<b>2.303.318</b>	<b>2.789.877</b>	<b>2.868.547</b>
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>				
Capital social	614.150	614.150	614.150	614.150
Ajustes de avaliação patrimonial	1.160.934	1.265.869	1.160.934	1.265.869
Reservas de Lucros	232.556	232.556	232.556	232.556
Ações em Tesouraria	(13.811)	(13.811)	(13.811)	(13.811)
Opções Outorgadas	2.382	1.853	2.382	1.853
Lucros Acumulados	42.420	-	42.420	-
<b>TOTAL</b>	<b>2.038.631</b>	<b>2.100.617</b>	<b>2.038.631</b>	<b>2.100.617</b>
<b>TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>4.897.536</b>	<b>4.904.912</b>	<b>5.676.458</b>	<b>5.633.110</b>





## FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO

SÃO MARTINHO S.A.	CPC 19		Pro Forma	
	1T14	1T13	1T14	1T13
Em milhares de Reais				
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>				
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>34.728</b>	<b>2.378</b>	<b>34.728</b>	<b>2.378</b>
<b>Ajustes</b>				
Depreciação e amortização	35.368	26.238	48.780	37.394
Ativos biológicos colhidos (depreciação)	66.424	33.469	98.318	50.020
Variação no valor justo de ativos biológicos	(3.429)	(13.988)	(1.864)	(13.458)
Resultado de equivalência patrimonial	11.769	19.217	1.079	1.949
Resultado de investimento e imobilizado baixados	(69)	15	(94)	(34)
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidas	28.442	10.952	45.252	38.405
Constituição de provisão para contingências, líquidas	5.333	7.015	5.469	6.890
Imposto de renda e contribuição social diferidos	15.779	8.729	11.600	82
Provisão (reversão) para perdas na realização dos estoques	-	(445)	-	(446)
Ajuste a valor presente e outros	3.028	3.731	3.843	3.681
	<b>197.373</b>	<b>97.311</b>	<b>247.111</b>	<b>126.861</b>
<b>Variações nos Ativos e Passivos</b>				
Contas a receber de clientes	(39.357)	(16.820)	(52.935)	(24.505)
Estoques	(41.457)	(51.687)	(63.921)	(79.804)
Tributos a recuperar	(12.269)	(8.788)	(12.822)	(7.034)
Aplicações Financeiras	-	-	(347)	-
Outros ativos	(1.449)	(5.403)	(1.824)	(6.617)
Fornecedores	53.679	16.466	63.320	17.385
Salários e contribuições sociais	19.299	10.728	20.225	12.738
Tributos a recolher	727	544	1.415	627
Impostos parcelados	(1.211)	(1.534)	(1.449)	(1.802)
Provisão para contingências - liquidações	(7.819)	(7.852)	(8.664)	(8.459)
Outros passivos	8.174	(3.225)	8.532	(2.458)
	<b>175.690</b>	<b>29.740</b>	<b>198.641</b>	<b>26.932</b>
<b>Caixa proveniente das operações</b>				
Juros pagos	(29.290)	(8.032)	(43.721)	(14.492)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(281)	(115)	(317)	(129)
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>146.119</b>	<b>21.593</b>	<b>154.603</b>	<b>12.311</b>
<b>FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS</b>				
Aplicação de recursos em investimentos	-	(1.041)	-	(1.068)
Adições ao imobilizado e intangível	(57.685)	(40.139)	(65.339)	(53.262)
Adições aos ativos biológicos (plantio e tratos)	(51.829)	(42.691)	(81.037)	(73.439)
Recebimento de recursos venda imobilizado	419	130	552	220
Caixa e equivalentes de caixa incorporado de controlada	1	-	1	-
Adiantamento para futuro aumento de capital	(513)	(1.830)	-	(1.193)
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos</b>	<b>(109.607)</b>	<b>(85.571)</b>	<b>(145.823)</b>	<b>(128.742)</b>
<b>FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS</b>				
Instrumentos financeiros derivativos	(5.596)	8.966	(3.618)	7.578
Captação de financiamentos - terceiros	53.227	461.178	100.561	542.334
Amortização de financiamentos - Copersucar	(2.086)	(2.461)	(2.436)	(2.874)
Amortização de financiamentos - terceiros	(144.524)	(31.504)	(160.786)	(51.812)
Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-	66	5.519
Compra de ações em tesouraria	-	(1.817)	-	(1.817)
<b>Caixa líquido proveniente das (aplicado nas) atividades de financiamentos</b>	<b>(98.979)</b>	<b>434.362</b>	<b>(66.213)</b>	<b>498.928</b>
<b>Aumento (redução) líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>(62.467)</b>	<b>370.384</b>	<b>(57.433)</b>	<b>382.497</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no início do período</b>	<b>531.142</b>	<b>295.776</b>	<b>634.290</b>	<b>410.567</b>
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>468.675</b>	<b>666.160</b>	<b>576.857</b>	<b>793.064</b>